

Assembleia de Freguesia da Vila de Alvarães

----- Aos dezanove dias do mês de abril de dois mil e dezassete, pelas vinte e uma horas, realizou-se na sede da junta de freguesia da vila de Alvarães uma sessão ordinária da Assembleia de Freguesia presidida por Igor Faria, estando presentes os seguintes elementos: Cristina Jaques, Paulo Vieira, José Amorim, Augusto Peixoto, Armando Faria, Helena Santos, Natividade Marques e Serafim Santos, em substituição de Miguel Dantas.-----

----- Encontravam-se também presentes os três membros do executivo: Fernando Martins, Marco Silva e Marisa Xavier.-----

----- A sessão tinha a seguinte ordem de trabalhos:-----

----- Ponto 1 – Informações;-----

----- Ponto 2 – Apreciação e votação da 1ª Revisão Orçamental de 2017;-----

----- Ponto 3 – Apreciação e votação do Relatório de Contas de 2016; -----

----- Ponto 4 – Outros Assuntos.-----

----- O senhor Presidente da Assembleia deu início aos trabalhos, começando por saudar todos os presentes e, de seguida, solicitar a leitura da ata da sessão anterior. Finda esta, a ata foi colocada à votação da mesa, tendo sido aprovada por unanimidade, sendo que a abstenção de Serafim Santos se deveu ao facto dele não se encontrar na sessão a que esta dizia respeito.-----

----- Como para o período antes da ordem do dia ninguém manifestou intenção de fazer qualquer intervenção, o senhor Presidente da Assembleia solicitou ao senhor Presidente da Junta o desenvolvimento da matéria do ponto um – Informações. Este, por sua vez, delegou em Marisa Xavier a leitura do relatório de actividades da junta de freguesia respeitante ao primeiro trimestre de 2017.-----

----- Após a leitura deste documento, Paulo Vieira felicitou todas as associações que levaram a cabo as actividades mencionadas, em colaboração com a Junta de Freguesia; questionou o executivo sobre quais as ruas que iriam ser intervencionadas e se já havia sido adquirido algum terreno desde a última assembleia. Também Natividade Marques solicitou informação a respeito do funcionamento do protocolo de colaboração estabelecido com a Associação de Defesa do Consumidor (DECO).-----

----- Fernando Martins informou que o contrato com a DECO custa 150,00 € por mês, garantindo a presença de um técnico que estará ao dispor da população todas as segundas feiras e a realização de workshops. Quanto às ruas a requalificar, mencionou as ruas da Várzea, Daniel Santos, Pepim, travessa de S. Miguel, Enfia e Travessa da Enfia entre outras. Também informou que o triângulo perto da Escola da Costeira e espaço em frente da igreja de S. José Operário seriam beneficiados. Acrescentou ainda que, além disto, se as negociações o permitirem algo mais poderá ser feito. Respeitante à aquisição de terrenos, deu a conhecer que houve um retrocesso por parte dos proprietários, em relação aos preços que já haviam sido combinados, exigindo estes 7,50 € / m² e não os 5,00 € inicialmente acordados. Justificou ainda a não realização do encontro de janeiras com a falta de disponibilidade por parte da maioria das associações. Relativamente ao processo a decorrer no Tribunal Administrativo de Braga contra a criação das novas campas, disse desconhecer a fase em que este se encontra. Finalmente, em relação às casas a adquirir referiu que o senhor Pires mantém o preço inicial

de 100.00,00 € (cem mil euros).-----

--- Terminados estes esclarecimentos o senhor Presidente da Assembleia avançou para o ponto 2- Apreciação e votação da 1ª revisão orçamental de 2017 que, após os devidos esclarecimentos prestados por Marisa Xavier, foi colocado à votação tendo sido aprovado com quatro votos favoráveis do PS e cinco abstenções, quatro do PPD/PSD e uma de Serafim Santos.-----

----- De seguida o senhor Presidente da Assembleia colocou em apreciação a matéria do ponto 3 – Apreciação e votação do relatório de contas de 2016. Esteve a cargo de Marisa Xavier o desenvolvimento dos valores contidos no documento.-----

---- Paulo Vieira agradeceu a abordagem feita e fez um reparo aos valores gastos em gasolina e em comunicações, por achar serem um pouco exagerados.-----

----- Quanto ao PPI, Marisa Xavier mostrou a sua satisfação pela execução conseguida e Paulo Vieira disse estar de acordo, referindo que a alta percentagem verificada também era mérito do anterior executivo. Este documento foi então colocado à votação e foi aprovado com cinco votos a favor, do PS e quatro abstenções do PPD/PSD.-----

----- Em Outros assuntos, ponto quatro da ordem de trabalhos, Cristina Jaques lembrou que sempre que algum processo judicial seja instaurado à junta de freguesia, o executivo deve, de imediato, comunicar tal à freguesia. Perguntou também se havia ou não dois processos contra a freguesia. Fernando Martins disse que em dezembro de 2016 a Junta a que preside contratou advogado; que a audiência marcada para 13/03/2017 foi desconvocada e que a situação respeitante à acusação de profanação de cadáver se encontra estacionária, sem qualquer desenvolvimento. Informou também que estava a decorrer outro processo referente à compra de terreno à família Faria Rolo, para delimitação de áreas e que foi testemunhar pela ocupação de espaço do sindicato com alfaias e utensílios diversos.-----

----- Nesta altura, o senhor Presidente da Assembleia deu a palavra ao público, tendo solicitado o uso da palavra o senhor José Silva que aproveitou para perguntar se teria chegado a vez da rua da Feira ser intervencionada. Manifestou repúdio pelo facto de terem acusado a junta de freguesia de profanação de cadáver e, por fim, disse que se o edifício do sindicato cerâmico, por qualquer razão ruísse, ninguém apareceria a reclamar direito ao mesmo.-----

----- Nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a sessão pelas vinte e duas horas e cinquenta minutos, da qual se lavrou a presente ata que, depois de lida em voz alta, foi aprovada e assinada pelo Presidente da Assembleia e pelo Secretário qua a lavrou.-----

O Presidente: Igor André Grilo Sottomaior Faria

O Secretário: Armando dos Santos Faria